

LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

PAPA FRANCISCO CONVOCA

“ANO DE SÃO JOSÉ”

“Ano de São José” começou terça-feira e irá prolongar-se até dia 8 de Dezembro de 2021.

“Assim, ao completarem-se 150 anos da sua declaração como Padroeiro da Igreja Católica, feita pelo Beato Pio IX a 8 de dezembro de 1870, gostaria de deixar «a boca – como diz Jesus – falar da abundância do coração» (Mt 12, 34), para partilhar convosco algumas reflexões pessoais sobre esta figura extraordinária, tão próxima da condição humana de cada um de nós”, assim justifica o Papa Francisco a sua nova Carta Apostólica, “*Patris Corde*” (*Com coração de Pai*).

O Pontífice convocou mesmo, através de um Decreto da Penitenciaria Apostólica, o “Ano de São José” – que se irá prolongar até dia 8 de Dezembro de 2021 – como um ano especial dedicado ao Padroeiro da Igreja. O Decreto autoriza também a concessão de indulgências plenárias a “idosos, doentes, agonizantes e a todos aqueles que, por legítimos motivos, estejam impossibilitados de sair de casa”, desde que cumpram as condições estabelecidas no documento.

Na Carta Apostólica, Francisco explica que o desejo de a escrever foi crescendo durante a pandemia, quando começaram a sobressair as “*peças comuns (habitualmente esquecidas), que não aparecem nas manchetes dos jornais e revistas, nem nas grandes passarelas do último espetáculo, mas que hoje estão, sem dúvida, a escrever os acontecimentos decisivos*” da história: “*médicos, enfermeiras e enfermeiros, trabalhadores dos supermercados, pessoal da limpeza, curadores, transportadores, forças policiais, voluntários, sacerdotes, religiosas e muitos – mas muitos – outros que*



compreenderam que ninguém se salva sozinho”.

O Papa elogiou todos os que têm tido um papel preponderante de minimização do sofrimento nesta crise, como os muitos pais, mães, avós, avós e professores que, com pequenos gestos, têm ensinado às crianças formas de enfrentarem e se readaptarem perante esta crise.

A Carta Apostólica encontra-se dividida em **sete grandes pontos** que podem ser traduzidos em sete grandes elogios às virtudes de São José, humilde carpinteiro (cf. Mt 13, 55), desposado com Maria (cf. Mt 1, 18; Lc 1, 27), homem justo (Mt 1, 19), sempre pronto a cumprir a vontade de Deus manifestada na sua Lei (cf. Lc 2, 22.27.39).

Dirijamos-lhe a nossa oração:

Salve, guardião do Redentor e esposo da Virgem Maria!
A vós, Deus confiou o seu Filho;
em vós, Maria depositou a sua confiança;
convosco, Cristo tornou-Se homem.
Ó Bem-aventurado José,
mostrai-vos pai também para nós
e guiai-nos no caminho da vida.
Alcançai-nos graça, misericórdia e coragem,
e defendei-nos de todo o mal. Ámen.

<http://www.vatican.va/>

n.º 566
13 dezembro
2020

III DOMINGO
ADVENTO

Ano B

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurém
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

ALEGRIA



As leituras do 3º Domingo do Advento

garantem-nos que Deus tem um projeto de salvação e de vida plena para propor aos homens e para os fazer passar das “trevas” à “luz”.

Na primeira leitura,

um profeta pós-exílico apresenta-se aos habitantes de Jerusalém com uma “boa nova” de Deus. A missão deste “profeta”, ungido pelo Espírito, é anunciar um tempo novo, de vida plena e de felicidade sem fim, um tempo de salvação que Deus vai oferecer aos “pobres”.

O Evangelho

apresenta-nos João Baptista, a

“voz” que prepara os homens para acolher Jesus, a “luz” do mundo. O objetivo de João não é centrar sobre si próprio o foco da atenção pública; ele está apenas interessado em levar os seus interlocutores a acolher e a “conhecer” Jesus, “aquele” que o Pai enviou com uma proposta de vida definitiva e de liberdade plena para os homens.

Na segunda leitura

Paulo explica aos cristãos da comunidade de Tessalónica a atitude que é preciso assumir enquanto se espera o Senhor que vem... Paulo pede-lhes que sejam uma comunidade “santa” e irrepreensível, isto é, que vivam alegres, em atitude de louvor e de adoração, abertos aos dons do Espírito e aos desafios de Deus.

<https://www.dehonianos.org/>

LITURGIA da PALAVRA

III DOMINGO do TEMPO do ADVENTO

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 61, 1-2a.10-11)

O espírito do Senhor está sobre mim, porque o Senhor me ungiu e me enviou a anunciar a boa nova aos pobres, a curar os corações atribulados, a proclamar a redenção aos cativos e a liberdade aos prisioneiros, a promulgar o ano da graça do Senhor.

Exultando de alegria no Senhor, a minha alma rejubila no meu Deus, que me revestiu com as vestes da salvação e me envolveu num manto de justiça, como noivo que cinge a fronte com o diadema e a noiva que se adorna com as suas jóias. Como a terra faz brotar os germes e o jardim germinar as sementes, assim o Senhor Deus fará brotar a justiça e o louvor diante de todas as nações.

SALMO | São Lucas 1 46-48.49-50.53-54 (R. Is 61, 10b)

A minha alma exulta no Senhor.

A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque pôs os olhos na humildade da sua serva: de hoje em diante me chamarão bem-aventurada todas as gerações.

O Todo-poderoso fez em mim maravilhas: Santo é o seu nome.

A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que O temem.

Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias.

Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia.

LEITURA II | Leitura da Primeira Epístola

do apóstolo São Paulo aos Tessalonicenses (1 Tes 5, 16-24)

Irmãos: Vivei sempre alegres, orai sem cessar, dai graças em todas as circunstâncias, pois é esta a vontade de Deus a vosso respeito em Cristo Jesus. Não apagueis o Espírito, não desprezeis os dons proféticos; mas avaliái tudo, conservando o que for bom. Afastai-vos de toda a espécie de mal. O Deus da paz vos santifique totalmente, para que todo o vosso ser – espírito, alma e corpo – se conserve irrepreensível para a vinda de Nosso Senhor Jesus Cristo. É fiel Aquele que vos chama e cumprirá as suas promessas.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1, 6-8.19-28)

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». Ele confessou a verdade e não negou; ele confessou: «Eu não sou o Messias». Eles perguntaram-lhe: «Então, quem és tu? És Elias?». «Não sou», respondeu ele. «És o Profeta?». Ele respondeu: «Não». Disseram-lhe então: «Quem és tu? Para podermos dar uma resposta àqueles que nos enviaram, que dizes de ti mesmo?». Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: 'Endireitai o caminho do Senhor', como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque baptizas, se não és o Messias, nem Elias, nem o Profeta?». João respondeu-lhes: «Eu baptizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a baptizar.

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

I APP DA Caridade

CAMINHADA ADVENTO E NATAL 2020/2021

III DOMINGO DO ADVENTO

(13dezembro) DESVELA A CARIDADE

HISTÓRIA DO DIA:

Lê e medita João 1, 6-8.19-28.

“Veio para dar testemunho da luz”

DICA:

Coloca neste momento a figura de São José no presépio, como homem da escuta à mensagem de Deus, no silêncio do seu coração.

INTRODUÇÃO À LITURGIA DA PALAVRA

A Palavra de Deus convida-nos hoje a viver no dom da alegria interior, desvelando a mesma na exterioridade da vida, como fruto do amor do Pai e do Filho, pela graça do Espírito Santo. Aceitemos a interpelação “vivei sempre alegres, exultai de alegria em Deus”, para sermos a sua voz a ecoar no mundo.

TL-IN (FORMATIVO)

CAMPANHA DA CÁRITAS «10 MILHÕES DE ESTRELAS»

nas paróquias. 2€ vela (estrela) para acender em noite de Natal.

UM GESTO PELA PAZ.



LISTA:

Sugestão de cântico para a aclamação ao Evangelho: Aleluia – C. Silva (Orar Cantando, 534).

TRUQUE DA APP:

Símbolo: abre a APP e encontra a açucena, uma flor frágil, nobre e bela, que alegra a nossa vida, levando-nos às realidades mais puras e castas que existem no ser humano e no mundo.

PESQUISA DA APP:

“A ponte da Caridade”

– Patrono das obras de caridade:

<https://www.youtube.com/watch?v=wZLsWzLd8YM>

v=wZLsWzLd8YM



Açucena

